

Afya FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

**MANUAL DE BOAS PRÁTICAS E
BIOSSEGURANÇA**

Afya FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

Sumário

1 TERMINOLOGIA.....	3
2 JUSTIFICATIVA.....	4
3 OBJETIVOS.....	6
4 RECEPÇÃO DOS PACIENTES.....	6
5 VESTUÁRIO E APRESENTAÇÃO DA QUIPE.....	7
6 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs).....	10
7 PREPARAÇÃO DOS BOXES ANTES DO ATENDIMENTO DE CADA PACIENTE.....	11
8 RECEPÇÃO E ATENDIMENTO AOS PACIENTES NOS BOXES.....	16
9 DESINFECÇÃO DOS BOXES APÓS O ATENDIMENTO AO PACIENTE.....	16
10 PREENCHIMENTO DO PRONTUÁRIO DIGITAL E FICHA.....	19
11 LIMPEZA DAS SUPERFÍCIES.....	19
12 MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL DA EQUIPE.....	20
13 DESCONTAMINAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO E PEÇAS PROTÉTICAS.....	22
14 ROTINAS E PROCEDIMENTOS NO SETOR DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA.....	25
15 GERENCIAMENTO E DESTINO DE RESÍDUOS.....	26
16 MANEJO INTERNO POR CATEGORIA DE RESÍDUO.....	28
17 ORIENTAÇÕES QUANDO OCORRER ACIDENTES COM PRESENÇA DE MATERIAL BIOLÓGICO.....	30
18 USO DO AMÁLGAMA ODONTOLÓGICO.....	31
19 ORIENTAÇÃO PARA A COLETA DE RESÍDUO DE AMÁLGAMA ODONTOLÓGICO.....	32
20 MANEJO DE BIÓPSIAS.....	34
21 DENTES EXTRAÍDOS.....	34
22 NORMAS E ROTINAS DA CENTRAL DE MATERILA E ESTERILIZAÇÃO (CME).....	34
23 HORÁRIOS DE ENTREGA DOS MATERIAIS PARA ESTERILIZAR.....	35
24 ROTINA DE LIMPEZA DE ARTIGOS CONTAMINADOS.....	37
25 ROTINA DE LIMPEZA DE INSTRUMENTAL.....	38
26 ROTINA DE ESTERILIZAÇÃO.....	39
27 NORMAS DISCIPLINARES.....	40
28 REFERÊNCIAS.....	42

1. TERMINOLOGIA

ANTISSEPSIA – Procedimento que visa o controle da infecção a partir do uso de substâncias biocidas de uso na pele ou mucosas.

ASSEPSIA – Conjunto de métodos empregados para impedir que determinado local, superfície, equipamento e/ou instrumental seja contaminado.

RTIGOS – Instrumentos de diversas naturezas que podem ser veículos de contaminação.

RTIGOS CRÍTICOS – Artigos que penetram através da pele e mucosas adjacentes, atingindo tecidos subepiteliais e sistema vascular. Inclui materiais como agulhas, lâminas de bisturi, sondas exploradoras, sonhas periodontais, material cirúrgico e outros. Exigem esterilização ou uso único (descartável).

ARTIGOS SEMICRÍTICOS – Aqueles que entram em contato com a pele não íntegra ou mucosas íntegras, como condensadores de amálgama, espátulas de inserção de resinas e etc. Exigem esterilização.

ARTIGOS NÃO CRÍTICOS – Aqueles que entram em contato apenas com a pele íntegra do paciente, como refletor, macas, cadeiras, piso e mobiliário em geral.

DESCONTAMINAÇÃO – Método de eliminação parcial ou total de micro-organismos dos artigos e superfícies.

DESINFECÇÃO – Processo físico ou químico que elimina as formas vegetativas de micro-organismos, exceto ou esporulados.

DESINFECÇÃO DE ATIVIDADE BIOCIDA ALTA – Quando os desinfetantes são eficazes contra todas as formas vegetativas e destroem parcialmente os esporos.

DESINFECÇÃO DE ATIVIDADE BIOCIDA BAIXA – Quando os desinfetantes têm somente ação contra as vegetativas bacterianas.

DESINFECÇÃO DE ATIVIDADE BIOCIDA INTERMEDIÁRIA – Quando os desinfetantes não destroem esporos, tem ação sobre o bacilo da tuberculose, ampla ação sobre vírus e fundos, porém não destroem todos eles.

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU 50 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

📞 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

ESTERILIZAÇÃO – Processo de destruição de todas as formas de vida microbiana, inclusive as esporuladas, mediante aplicação de agentes físicos e/ou químicos.

LIMPEZA – Remoção mecânica e/ou química da sujidade, visando a remoção de resíduos orgânicos, realizada anteriormente à desinfecção e à esterilização.

2. JUSTIFICATIVA

É sabido que em clínicas odontológicas, existe grande chance de contaminação através da cavidade bucal, meio extra bucal e das superfícies, tanto de instrumentos quanto de mobiliários. Assim, é indiscutível a necessidade do controle de contaminação nas condutas clínicas, a fim de que se busque um trabalho mais seguro, tanto para o profissional/aluno quanto para o paciente.

A Faculdade de Odontologia da Afya Palmas, como formadora de excelência acadêmica tem valorizado e orientado seus alunos quanto ao risco de infecções cruzadas que podem ocorrer durante o atendimento odontológico.

A falta de conhecimento, o uso de métodos de esterilização sem controle, a resistência de diversos tipos de vírus e bactérias e a falta de cuidado dos profissionais com situações de risco, têm contribuído para o aumento do número de casos de infecções por vírus, principalmente das Hepatites B e C, em profissionais e pacientes, adquiridas por meio dos procedimentos médicos e odontológicos.

Os dados epidemiológicos indicam que o risco de transmissão, para acidentes percutâneos é de 0,3 a 0,5% para HIV, 30% para Hepatite B e 10% para Hepatite C. Destas, a Hepatite C e o HIV representam maiores riscos aos profissionais, pois não existem vacinas disponíveis para prevenir e/ou curar a doença.

A adoção das medidas de biossegurança constituem uma tentativa para reduzir os riscos de transmissão de microrganismos de fontes conhecidas e não conhecidas, sendo designadas para o atendimento de todos os pacientes, ou seja, devem ser aplicadas sempre que existir o risco de contato com sangue e todos os fluidos corporais dos pacientes.

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

Os procedimentos descritos neste Manual deverão ser seguidos consistentemente no atendimento de todos os pacientes. Devido às limitações inerentes a condição clínica do paciente, não é possível para o profissional de saúde determinar o seu estado infeccioso, uma vez que:

- Muitos pacientes infectados não sabem se estão infectados e que o seu sangue ou saliva é capaz de transmitir certas doenças infecciosas;
- Alguns pacientes não revelam ao profissional de saúde o fato de serem portadores de doenças infecciosas;
- Testes laboratoriais negativos para determinadas doenças infecciosas não são garantia de que o paciente seja “negativo” no mesmo que se apresenta para o tratamento ou que assim permanecerá durante todo o tratamento.

Desta forma, todos os profissionais auxiliares, professores e alunos lotados na Clínica Odontológica, deverão tomar ciência das normas contidas neste manual, comprometendo-se ao cumprimento das mesmas sob pena de se expor a riscos desnecessários.

As metas específicas deste documento são:

- Reduzir o número de micro-organismos encontrados no ambiente de tratamento;
- Reduzir o risco de contaminação cruzada no ambiente de trabalho;
- Proteger a saúde dos pacientes e da equipe de saúde;
- Conscientizar a equipe de saúde da importância de, consistentemente aplicar as técnicas adequadas de controle de infecção;
- Difundir entre todos os membros da equipe de saúde o conceito de precauções universais, que assume que, qualquer contato com fluidos do corpo é infeccioso e requer todo profissional sujeito ao contato direto com eles se proteja, como se eles apresentassem o vírus da imunodeficiência adquirida ou da Hepatite B, C, ou D.
- Estudar e atender às exigências dos regulamentos governamentais locais, estaduais e federais.

Para atingir tais objetivos, elaborou-se o presente Manual, numa sequência que envolve algumas definições: noções sobre limpeza, esterilização e desinfecção de artigos e as normas

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU 50 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

para o seu emprego; a proteção da equipe de saúde, envolvendo a lavagem das mãos e o uso de barreiras; a limpeza, desinfecção e uso de barreiras nas superfícies; sequência de trabalho nas clínicas; procedimentos diante de acidentes perfurocortantes; limpeza das clínicas; eliminação do lixo; cuidados com a água e o ar.

3. OBJETIVOS

- Assegurar uma assistência odontológica eficaz a todos os pacientes atendidos na Clínica Odontológica da Afya Palmas.
- Implantar normas e rotinas que minimizem os riscos ocupacionais a que estão expostos os alunos, docentes e funcionários, estabelecendo as medidas preventivas.
- Criar consciência preventiva entre os profissionais de saúde, traduzindo-se em atitudes para a biossegurança.
- Estabelecer protocolos de acompanhamento dos acidentes com exposição aos materiais biológicos.
- Garantir processos de desinfecção e esterilização eficientes.

4. RECEPÇÃO DOS PACIENTES

O público alvo é compreendido por:

1. Pacientes cadastrados na Clínica Odontológica do Afya Palmas.
2. Pacientes novos externos;
3. Eventualmente, pacientes de outras cidades, estados e países.

5. VESTUÁRIO E APRESENTAÇÃO DA EQUIPE

A paramentação irá variar segundo o ambiente, conforme especificação:

PRÉ-CLÍNICAS

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

📞 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

- ROUPA BRANCA

Calças compridas e camisas ou camisetas, pijama brancos e limpos, sapatos ou tênis fechados brancos com meias cano alto brancas.

- PIJAMA (SCRUB)

Cor azul marinho para docentes, com nome e logo marca da AFYA Palmas; cor marsala para estudantes, com nome e logo marca do AFYA Palmas; tênis ou sapato (cores diversas) fechado com meias de cano alto.

- JALECOS

Cor azul para docentes com gola de padre, manga longa e punho de malha elástica; cor branca para estudantes com gola de padre, manga longa e punho de malha elástica.

- EPIs

Óculos de proteção (videiras), luva descartável, máscara descartável, gorro ou touca descartável; gorro de pano poderá ser utilizado nestes ambientes.

LABORATÓRIO DE PRÓTESE

- ROUPA BRANCA

Calças compridas e camisas ou camisetas ou pijama brancos e limpas; sapatos ou tênis fechados brancos com meias cano alto brancas.

- PIJAMA (SCRUB)

Cor azul marinho para docentes, com nome e logo marca do AFYA Palmas; cor marsala para estudantes, com nome e logo marca do AFYA Palmas; - tênis ou sapato (cores diversas) fechado com meias de cano alto.

- JALECOS

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

📞 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

Cor azul para docentes com gola de padre, manga longa e punho de malha elástica; - cor branca para estudantes com gola de padre, manga longa e punho de malha elástica.

- EPIs

Óculos de proteção (videiras), luva descartável, máscara descartável, gorro ou touca descartável; gorro de pano poderá ser utilizado nestes ambientes.

ESTERILIZAÇÃO: LAVAGEM, SECAGEM, EMPACOTAMENTO E ENTREGA DE MATERIAL

- ROUPA BRANCA

Calças compridas e camisas ou camisetas ou pijama brancos e limpas; sapatos ou tênis fechados brancos com meias cano alto brancas.

- PIJAMA (SCRUB)

Cor azul marinho para docentes, com nome e logo marca do AFYA Palmas; cor marsala para estudantes, com nome e logo marca do AFYA Palmas; tênis ou sapato (cores diversas) fechado com meias de cano alto.

- JALECOS

Cor azul para docentes com gola de padre, manga longa e punho de malha elástica; - cor branca para estudantes com gola de padre, manga longa e punho de malha elástica.

- EPIs

Óculos de proteção (videiras), luva descartável, máscara descartável, gorro ou touca descartável - gorro de pano poderá ser utilizado nestes ambientes.

PARA ATENDIMENTO DE PACIENTES E AULAS PRÁTICAS NA CLÍNICA

- ROUPA BRANCA

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

📞 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

Calças compridas e camisas ou camisetas ou pijama brancos e limpas; sapatos ou tênis fechados brancos com meias cano alto brancas.

- PIJAMA (SCRUB)

Cor azul marinho para docentes, com nome e logo marca da AFYA Palmas; - cor marsala para estudantes, com nome e logo marca do AFYA Palmas; - tênis ou sapato (cores diversas) fechado com meias de cano alto.

- JALECOS

Cor azul para docentes com gola de padre, manga longa e punho de malha elástica; cor branca para estudantes com gola de padre, manga longa e punho de malha elástica.

- EPIs

Óculos de proteção (videiras), luva descartável (exceto cirurgia), máscara descartável, gorro ou touca descartável

- Gorro de pano é proibido para atendimento de pacientes.

Na clínica e laboratórios é expressamente PROIBIDA a entrada de professores, alunos e funcionários utilizando:

- Saias, shorts e bermudas;
- Anéis, pulseiras, relógios, fitas no pulso;
- Brincos, colares, piercings e outros adornos;
- Maquiagem em excesso, lenços e unhas compridas;
- Sandálias ou sapatos abertos;
- Cabelos ou franjas para fora das toucas ou gorros, barba por fazer;
- Camisas ou camisetas com muitos detalhes ou estampadas;
- Agasalhos, casacos, blusas ou malhas que não sejam brancos;

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

📞 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

- Uso/transporte ou lavagem de avental contaminado.

6. EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS)

Todos os profissionais de saúde, estudantes e funcionários devem utilizar os seguintes equipamentos de proteção individual e uniforme:

- Roupas e sapatos brancos fechados;
- Jalecos de mangas compridas.

LUVAS – Utilizar e trocar a cada paciente.

Luvas cirúrgicas estéreis devem ser utilizadas sempre que houver procedimentos cirúrgicos.

Deverão ser observados os seguintes cuidados:

- a) Não manipular objetos fora do campo de trabalho enquanto estiver de luvas (canetas, fichas, equipamentos e embalagens de materiais de consumo). Quando necessário, manipular aparelhos periféricos ou buscar material, sempre utilizar sobre luvas.
- b) Retirar as luvas após o término do tratamento do paciente, sem tocar na parte externa das mesmas, descartando-as no saco plástico que contém lixo contaminado.
- c) Lavar as mãos assim que retirar as luvas.
- d) Para a lavagem de materiais deverão ser utilizadas luvas de borracha grossas.

MÁSCARA – Descartável – sendo obrigatória a sua troca após atendimento de cada paciente, ou sempre que ficar úmida. Deve ser descartada no lixo contaminado.

GORRO – Descartável – devendo ser descartado em lixo contaminado.

ÓCULOS DE PROTEÇÃO E PROTETORES FACIAIS (VISEIRAS) – Tem por objetivo proteger a mucosa ocular e face de secreções contaminantes. É de uso individual, devendo ser limpo e desinfetado com fricção de álcool 70%, a cada paciente (fazer a lavagem/desinfecção utilizando luvas de procedimentos).

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

JALECO – Uso obrigatório – deverá ser trocado e lavado periodicamente ou sempre que contaminado por fluidos corpóreos.

Todo estudante deverá providenciar seu próprio equipamento de proteção individual. A utilização de EPIs deverá ser RESTRITA ao ambiente clínico ou laboratorial.

7. PREPARAÇÃO DOS BOXES ANTES DO ATENDIMENTO DE CADA PACIENTE

Cuidados prévios na preparação da clínica odontológica, realizados pelos funcionários da limpeza e/ou circulantes:

- a) Disponibilizar em todos os boxes: lixeiras acionadas por pedal, com saco plástico comum, preto, impermeável, para resíduos comuns: papéis, fitas crepe, e outros materiais descartáveis não contaminados;
- b) Disponibilizar em locais estratégicos de fácil acesso: lixeiras grandes acionadas por pedal, com saco plástico afixados nas mesas auxiliares, que contém material contaminado pelos procedimentos executados.
- c) Disponibilizar em todos os boxes: detergente enzimático devidamente diluído em praticubas, para lavagem de instrumental.
- d) Disponibilizar coletor de material perfurocortante nos boxes.

Cuidado prévio na preparação do boxe, realizado pelos estudantes:

- a) Verificar o comando de ligar e desligar o refletor.
- b) Acionar o pedal de comando, para comprovar o funcionamento das pontas de alta rotação e micromotor, bem como a saída de água e ar de seringa tríplice.
- c) Conferir os comandos de acionamento manual e pelo pedal da cadeira odontológica.
- d) Verificar na unidade auxiliar, a vazão de água na cuspeira, bem como o funcionamento das unidades de sucção.
- e) Fixar um saco plástico resistente, impermeável, no suporte localizado no centro da mesa auxiliar, de fácil acesso ao operador e/ou auxiliar, para descarte do material contaminado, subentende-se aqui, todo material que entra em contato com a pele ou mucosa do paciente durante o atendimento, exceto perfurocortantes. Ao final de cada atendimento, estes sacos plásticos devem ser recolhidos pelo próprio estudante,

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU 50 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

responsável por descartá-los nas lixeiras grandes, acionadas por pedal, com saco plástico branco leitoso (lixo infectante).

Os procedimentos abaixo descritos deverão ser realizados por cada estudante ou dupla responsável pelo seu boxe:

Tabela 1: Procedimento de EPI

EQUIPAMENTO	ÁREA/LOCAL	PROCEDIMENTOS	TEMPO
Cadeira Odontológica	Encosto para cabeça/braços	Desinfecção com álcool 70% Revestir com filmes plásticos de PVC.	Fricção por 10 min.*
Mocho	Assento Encosto	Desinfecção com álcool 70%. Posicionar o assento e o encosto confortavelmente.	Fricção por 10 min.*
Refletor	Protetor de lâmpada, alça ou manobras de manuseio	Desinfecção com álcool 70%. Cobrir, proteger as alças com saquinhos plásticos ou filmes plásticos de PVC, ou ainda protetores autoclavados em tecidos, para procedimentos cirúrgicos.	Fricção por 10 min.*
Equipo odontológico	Mesa de apoio, Alta rotação, Micromotor, Contra ângulo, Peça de mão reta, Seringa tríplice, Mangueiras de conexão ar e água, Alças para manuseio	Antes de usar a alta rotação e a seringa tríplice, desprezar a água por cerca de 30 segundos. Desinfecção com álcool 70% (exceto alta rotação; CA; peça de mão reta que deverão ser esterilizados em autoclave). Envolver ou encapar a seringa tríplice com saquinhos plásticos,	Fricção por 10 min.*

	equipo.	ou filme de PVC, associados a canudos plásticos. Após desinfecção com álcool 70%, vestir as mesmas com protetores autoclavados em tecido, para procedimentos cirúrgicos. Usar filmes plásticos, gaze, papel toalha ou sobre luvas.	
Cuspideira		Lavar com água e sabão neutro e fricção com álcool 70%	Fricção por 10 min.*
Unidade auxiliar sugador a vácuo	Mangueiras de sucção	Desinfecção com álcool 70%. Após desinfecção com álcool 70%, vestir as mesmas com protetores autoclavados em tecido, para procedimentos cirúrgicos, envolver ou encapar a ponta da mangueira com saquinhos plásticos, após colocação do sugador descartável de plástico.	Fricção por 10 min.*
Mesa auxiliary		Desinfecção com álcool 70%. Colocação do saco plástico impermeável, no centro da mesa auxiliar, para descarte de lixo contaminado, exceto material perfuro-cortante.	Fricção por 10 min.*
*Fricção, em 3 etapas intercaladas pelo tempo de secagem natural, totalizando 10 minutos.			



Fonte: Manual de Boas Práticas e Biossegurança Afya Palmas

Tabela 2 : Procedimentos realizados pelos acadêmicos (obrigatório o uso de EPEIS), com relação ao emprego e manuseio dos equipamentos ou aparelhos periféricos, os quais devem estar dispostos sobre a mesa clínica e/ou auxiliar.

APARELHO	CIRCULANTE (USO DE EPI: JALECO, LUIVA DE LIMPEZA, GORRO)	ACADÊMICO
Amalgamador	Desinfecção com álcool 70%. Fricção por 10 min. (antes e após o uso)	Manipular utilizando sobre luvas.
Fotopolimerizador	Desinfecção com álcool 70%. Fricção por 10 min. (antes e após o uso). Embalar cabos e pontas com filmes plásticos de PVC. Trocar a cada paciente.	Desinfecção com álcool 70%. Fricção por 10 min, antes e após o seu uso, dos cabos e pontas. Manipular utilizando sobre luvas, durante a ativação. Utilizar saquinhos plásticos para envolver a ponta de ativação da luz ou revestir com PVC.
Aparelho de ultrassom e profilaxia	Desinfecção com álcool 70%. Fricção por 10 min., (antes e após o seu uso). Realizar no aparelho, mangueira e pontas. Recobrir com o filme de PVC ao início e remover ao final, sendo trocado a cada atendimento.	Desinfecção com álcool 70%. Fricção por 10 min., antes e após o seu uso. Realizar no aparelho, mangueira e pontas. Recobrir com o filme de PVC ao início e remover ao final sendo trocado a cada atendimento.

Aparelho de Laserterapia (baixa potência)	Desinfecção com álcool 70%. Fricção por 10 min., (antes e após o seu uso). Realizar no aparelho, mangueira e pontas. Recobrir com o filme de PVC ao início e remover ao final, sendo trocado a cada atendimento.	Desinfecção com álcool 70%. Fricção por 10 min., (antes e após o seu uso), dos cabos e ponta ativa. Manipular utilizando sobreluvas, durante a ativação. Utilizar saquinhos plásticos ou filme de PVC para envolver a ponta de ativação do Laser. Utilizar óculos de proteção ao laser, tanto o operador, auxiliar, quanto o paciente.
Laser de alta potência	Desinfecção com álcool 70%. Fricção por 10 min. (antes e após o seu uso). Realizar no aparelho, mangueira e pontas.	Sempre utilizar as pontas ativas estéreis.

Fonte: Manual de Boas Práticas e Biossegurança Afya Palmas

8. RECEPÇÃO E ATENDIMENTO AOS PACIENTES NOS BOXES

1. Entrega do Manual de Acolhimento e Orientações ao usuário pela recepção na primeira consulta.
2. Posicionar a cadeira e o mocho de acordo com a altura desejada para o atendimento.
3. Explicar ao paciente os procedimentos que serão realizados.
4. Realizar e/ou atualizar a anamnese do paciente em todas as sessões, independente do tempo em que a última anamnese tenha sido realizada, anotando no prontuário a data em que o procedimento foi realizado ou conferido.
5. Aferir a pressão arterial e pulso.

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

📞 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

6. Proceder a antissepsia extra-bucal (pele) com gluconato de clorexidina 2% ou PVI (Iodopovidona) e intrabucal (mucosa) com Digluconato de clorexidina 0,12%, para realização de procedimentos críticos (cirúrgicos).
7. Selecionar e posicionar o tipo de campo, de acordo com o atendimento a ser realizado.
8. Todos os campos utilizados nas clínicas de odontologia deverão estar descontaminados, lavados, limpos e esterilizados para procedimentos cirúrgicos.

9. DESINFECÇÃO DOS BOXES APÓS O ATENDIMENTO AO PACIENTE

Material Perfurocortante: Recolher e depositar em coletores apropriados, posicionados nos boxes.

Instrumental: Recolher da mesa auxiliar com luvas de limpeza, imergir em detergente enzimático nas praticubas encontradas nas pias, por tempo determinado pelo fabricante (3 a 10 minutos). Após este tempo de imersão, o aluno deve se dirigir à sala de lavagem e processamento de material. Para proceder a limpeza deve-se esfregar com escova macia, enxaguar em água corrente e secar com papel toalha.

Lixo Contaminado: Recolher o saco plástico contendo resíduos contaminados, vedar a abertura e depositar nas lixeiras grandes, acionadas por pedal, com saco plástico branco leitoso.

Os procedimentos abaixo deverão ser realizados por cada estudante ou dupla responsável pelo seu boxe (ou pelo funcionário da clínica), após o atendimento ao paciente.

Obs: uso obrigatório do EPI adequado.

Tabela 3: Os procedimentos abaixo deverão ser realizados por cada estudante ou dupla responsável pelo seu boxe (ou pelo funcionário da clínica), após o atendimento ao paciente. Obs: Uso obrigatório do EPI adequado.

EQUIPAMENTO	ÁREA/LOCAL	PROCEDIMENTOS/MEIOS	TEMPO
Cadeira Odontológica	Encosto para cabeça e braços	Remover os filmes plásticos de PVC que estiverem a cadeira, descartar no saco de lixo	Fricção por 10min.*

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

		contaminado; Desinfecção com álcool 70%	
Mocho	Assento e encosto	Desinfecção com álcool 70%	Fricção por 10min.*
Refletor	Protetor da lâmpada, alças ou manoplas de manuseio	Retirar os saquinhos plásticos ou filmes plásticos de PVC, descartar no saco de lixo contaminado. Retirar os protetores, para procedimentos cirúrgicos, e dispensar nas lixeiras apropriadas. Desinfecção com álcool 70%	Fricção por 10min.*
Equipo Odontológico	Mesa de apoio, alta rotação, micromotor, contra-ângulo, p eça	Retirar as pontas, os protetores, para procedimentos cirúrgicos, e dispensar nas lixeiras apropriadas. Remover da	Fricção por 10min.*
	de mão reta, seringa tríplice, mangueiras de conexão ar e água, alças para manuseio de equipo.	seringa tríplice os saquinhos plásticos, descartar no lixo contaminado. Desinfecção com álcool 70%	
Cuspideira		Escorrer 500ml de água corrente, lavar com água e sabão neutro, desprezar	Fricção por 10min.*

		hipoclorito de sódio a 5%.	
Unidade auxiliar Sugador a vácuo	Mangueira de sucção	Aspirar 500ml de água corrente, remover os protetores autoclavados, para procedimentos cirúrgicos e dispensar nas lixeiras apropriadas. Nas mangueiras de sucção, desinfecção com álcool 70%, retirar da ponta da mangueira os saquinhos plásticos, juntamente com o sugador descartável de plástico, descartar no saco de lixo contaminado.	Fricção por 10min.*
Mesa auxiliary		Remoção do saco plástico impermeável, na lateral da mesa auxiliar, para descarte de lixo contaminado, exceto material perfurocortante, dispensando nas lixeiras grandes, acionadas por pedal, com saco plástico branco leitoso. Desinfecção com álcool 70%.	Fricção por 10min.*
*Fricção, em 3 etapas intercaladas pelo tempo de secagem natural, totalizando 10 minutos.			

Fonte: Manual de Boas Práticas e Biossegurança Afya Palmas

10. PREENCHIMENTO DO PRONTUÁRIO DIGITAL E FICHA

O preenchimento do prontuário digital deverá ser feito somente após o término do atendimento diário do paciente, evitando o contato do computador e das fichas com luvas, **Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas**

📍 Avenida ACSU 50 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

campos e superfícies contaminadas. Não manusear o computador com luvas de procedimento. Removê-las ou utilizar sobre luvas.

11. LIMPEZA DE SUPERFÍCIES

Limpeza do chão com água e sabão, após o término de cada dia de atendimento. Desinfecção com a limpeza de superfícies realizada com os devidos produtos.

12. MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL DA EQUIPE

A higienização das mãos é obrigatória para todos os componentes da equipe de saúde bucal, seguindo uma rotina, com técnicas e sequencias adequadas, e em determinadas situações:

- Antes de executar procedimentos no paciente;
- Após tocar em fluidos, secreções e itens contaminados;
- Após a retirada das luvas;
- Entre contatos ou atendimentos aos pacientes;
- Entre procedimentos num mesmo paciente;
- Antes e depois de atos fisiológicos.

A técnica indicada para a lavagem das mãos para procedimentos comuns e de rotina, são:

- Retirar anéis, alianças, pulseiras, relógio, fitas de punho, piercings e outros adornos;
- Prender os cabelos, colocar o gorro e posicionar corretamente a máscara e óculos de proteção;
- Molhar as mãos e os punhos em água corrente;
- Aplicar sabonete líquido (antisséptico/degermante) o suficiente para lavar as mãos e punhos;
- Ensaboar as mãos, os punhos e os antebraços, limpando sob as unhas;
- Esfregar o sabonete líquido em todas as áreas, com ênfase particular ao redor das unhas e entre os dedos, por no mínimo, 30 segundos. Dar atenção especial à mão não dominante, para certificar-se de que ambas fiquem igualmente limpas;
- Enxaguar com água corrente fria;
- Secar completamente, utilizando toalhas de papel descartáveis.

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

ESTES PASSOS DEVEM OBEDECER A SEGUINTE SEQUÊNCIA:

1. Unhas e pontas dos dedos;
2. Polegar e outros dedos;
3. Espaço entre os dedos;
4. Palma das mãos;
5. Dorso da mão;
6. Punhos e antebraços;
7. Repetir os passos anteriores na outra mão ou intercalar uma com a outra.

Já a técnica indicada para a lavagem e antisepsia das mãos para procedimentos cirúrgicos, deve obedecer aos seguintes passos:

- Retirar anéis, alianças, pulseiras, relógio, fitas de punho, e outros adornos das mãos, punhos e antebraços;
- Prender os cabelos, colocar o gorro ou touca e posicionar corretamente a máscara e óculos de proteção;
- Molhar as mãos, os punhos e os antebraços em água corrente, e, após, fechar a torneira;
- Molhar as mãos, os punhos e os antebraços em água corrente, e, após, fechar a torneira;
- Ensaboar as mãos, os punhos e os antebraços até o cotovelo com solução antisséptica degermante, a base de iodo (PVPI 10%) ou de gluconato de clorexidina 2%, utilizando a face esponjosa da escova;
- Escovar (com a face das cerdas), sequencialmente, as unhas, as pontas dos dedos, a palmas e o dorso da mão, os espaços entre os dedos, sempre da porção distal para a proximal, ou seja, da ponta dos dedos para o punho;
- Após esta fase, escovar os punhos e antebraços, também da parte distal para a proximal, isto é, do punho em direção ao cotovelo;
- Enxaguar bem as mãos, os punhos e os antebraços com água corrente, deixando escorrer também da ponta dos dedos para os cotovelos;
- Secar as mãos e antebraços com compressa estéril, sempre da mão para o antebraço;
- Vestir o avental estéril, com fechamento nas costas, gola alta e mangas compridas;

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

- Calçar luvas estéreis, conforme a técnica, abertas pelo auxiliar, sobrepondo os punhos do avental;

Em presença de lesões exsudativas úmida em que qualquer área das mãos, evitar o atendimento. Como também em casos de cortes ou abrasões nas mãos/antebraços, se possível, adiar o atendimento; se inevitável, utilizar curativo impermeável.

13. DESCONTAMINAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO E PEÇAS PROTÉTICAS

- Todos os materiais de consumo deverão ser manipulados com sobre luvas;
- Os tubetes anestésicos deverão ser desinfetados através de fricção com gaze embebida em álcool 70% por 10 minutos;

Tabela 4: Desinfecção de moldes e modelos

MATERIAL DE MOLDAGEM	DESINFETANTE	TÉCNICA
Alginato	Hipoclorito de Sódio 0,5 ou 1%	Lavar o molde em água corrente, borrifar o desinfetante sobre o molde e mantê-lo embrulhado com um papel toalha úmido, aguardar 10 minutos, lavar em água corrente abundantemente, deixar escorrer sobre um papel toalha e armazenar em recipiente fechado.

Godiva	Hipoclorito de Sódio 0,5 ou 1%	Lavar o molde em água corrente, inserir o molde em cuba de vidro ou de plástico com tampa, ou saco de plástico com fecho, contendo o desinfetante*, deixar imerso por 10 minutos, lavar em água corrente abundantemente e secar.
Pasta de oxido de zinco e eugenol	Ácido peracético 1%	Lavar o molde em água corrente, inserir o molde em cuba de vidro ou de plástico com tampam ou saco de plástico com fecho, contendo o desinfetante, deixar imerso durante 10 minutos, lavar em água abundante e secar.
Poliéster (nome comercial impregum -3M)	Hipoclorito de Sódio 0,5 ou 1%	Lavar o molde em água corrente, inserir o molde em cuba de vidro ou de plástico com tampam ou saco de plástico com fecho, contendo o desinfetante, deixar imerso durante 10 minutos, lavar em água abundante e secar.
Modelos de gesso	Hipoclorito de Sódio 0,5 ou 1%	Lavar em água corrente e imergir no desinfetante*, por 10 minutos

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02. Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

*Obs: A solução desinfetante só poderá ser usada uma vez

Fonte: Manual de Boas Práticas e Biossegurança Afya Palmas

Tabela 5: Desinfecção de instrumentais e equipamentos utilizados na confecção de próteses

INSTRUMENTAIS EQUIPAMENTOS	DESINFETANTE	MÉTODO	TEMPO
Peça auricular articulador	Glutaraldeído 2%	Imersão	30 minutos
Espátula metálica para gesso	Glutaraldeído 2%	Imersão	30 minutos
Espátula plástica para alginato	Glutaraldeído 2% Hipoclorito 1%	Imersão	30 minutos
Garfo articulador	-	Autoclavagem	-
Moldeiras de estoque	-	Autoclavagem	-
Gral de borracha	Hipoclorito 1%	Spray	10 minutos
Plastificador de godiva	Hipoclorito 1%	Fricção	3 minutos
Peneira do plastificador de godiva	-	Autoclavagem	-
Espelho clínico, espátulas 7, 24, 31, 36 e Lecron	-	Autoclavagem	-
Peças de alta e baixa rotação	-	Autoclavagem	-
Escala de cor dos dentes	Hipoclorito 1%	Fricção	3 minutos
Articulador e delineador	Álcool 70%	Fricção	2 minutos

Fonte: Manual de Boas Práticas e Biossegurança Afya Palmas

Tabela 6: Desinfecção de próteses

TIPO DE PRÓTESES	DESINFETANTE	TÉCNICA
Próteses fixas em metal e porcelana	Ácido peracético 1%	Lavar em água corrente, inserir em recipiente de vidro ou de plástico com tampa ou saco plástico com fecho, contendo o desinfetante, deixar imerso

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU 50 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

		por 10 minutos e enxaguar bem na água corrente
Próteses removíveis com estrutura metálica	Ácido peracético 1%	Lavar em água corrente, inserir em recipiente de vidro ou de plástico com tampa ou saco plástico com fecho, contendo o desinfetante, deixar imerso por 10 minutos e enxaguar bem na água corrente
Próteses totais (acrílico)	Hipoclorito de sódio 0,5 ou 1%	Lavar em água corrente, inserir em recipiente de vidro ou de plástico com tampa ou saco plástico com fecho, contendo o desinfetante, deixar imerso por 10 minutos e enxaguar bem na água corrente
Obs: A solução desinfetante só poderá ser usada uma vez.		
As próteses devem sofrer desinfecção quando são recebidas ou enviadas ao laboratório, durante as várias etapas da confecção.		

Fonte: Manual de Boas Práticas e Biossegurança Afya Palmas

14. ROTINAS E PROCEDIMENTOS NO SETOR DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA

Preparo da sala antes do paciente:

Tomadas Intrabucais:

- a) Limpeza da cadeira odontológica com álcool 70%, friccionando por 10 minutos;
- b) Limpeza do cabeçote do aparelho de Rx com álcool 70%, friccionando por 10 minutos;

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

- c) Sacos plásticos para envolver filmes/sensor radiográfico e cabeçote do Rx;
- d) Os posicionadores deverão ser autoclavados;
- e) Friccionar os protetores de chumbo com álcool 70% por 10 minutos em ambos os lados;

Preparo/cuidados com as películas radiográficas:

Com a utilização de saco plástico para a proteção de filmes e películas, não há necessidade de descontaminação da película. Descartar o invólucro adequadamente, tomando cuidado para não tocar a película com a luva.

Preparo do Paciente:

Tomadas Intrabucais:

- a) Colocação de vestimenta plumbífera que garanta a proteção do tronco do paciente incluindo tireoide e gônada;
- b) Explicação dos procedimentos a serem realizados.

Após a realização do exame, procede-se à:

- a) A limpeza da cadeira odontológica com álcool 70%, friccionando por 3 minutos, limpeza do cabeçote do aparelho de Rx com álcool 70%, friccionando por 3 minutos;
- b) Processamento radiográfico digital e em câmara escura;
- c) Registro das tomadas realizadas em ficha própria no boxe onde foi realizado o exame;
- d) Armazenamento automático da radiografia no prontuário digital da clínica acadêmica.

15. GERENCIAMENTO E DESTINDO DE RESÍDUOS

Orientações gerais:

- a) Para cada paciente deverá ser utilizada uma seringa esterilizada, um novo tubete e uma nova agulha descartável. Como é possível que um determinado paciente necessite de
- b) múltiplas injeções de anestésico ou outra medicação, a agulha sem a capa pode ser deixada sobre o campo esterilizado;

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

- c) Não deve ser jogado qualquer tipo de material odontológico, como por exemplo: material de moldagem, solução reveladoras e/ou fixadoras, etc., na cuspideira ou na pia, mas sim em recipientes específicos;
- d) Estes recipientes para descarte de material não devem ser preenchidos acima do limite de 2/3 de sua capacidade total e devem estar localizados sempre próximos do local onde é realizado o procedimento;
- e) Os dejetos contaminados com sangue e outros fluídos devem ser colocados em sacos selados, fazendo-se o uso de identificação específica de material contaminado. O mesmo destino deve ter todo o material descartável, tal como sugadores, tubetes plásticos de anestésico, máscara, luva, gases, algodão, etc., após o seu uso;
- f) Deve-se evitar o acúmulo de material sobre a mesa auxiliar, bem como evitar recipientes abertos, que favoreçam a contaminação do ambiente;
- g) Não se deve sair do boxe de atendimento com as luvas em uso, ou ausentar-se da clínica com qualquer tipo de EPI;
- h) Produtos farmacêuticos vencidos como formocresol, tricresol formalina, eugenol, vemizes, cimentos, materiais restauradores e medicamentos de uso sistêmico devem ser armazenados em recipientes separados. Da mesma forma devem ser envasadas as soluções reveladoras e fixadoras de radiografias, por serem substâncias químicas citotóxicas para uma empresa especializada no reprocessamento dessas substâncias.

As lâminas de chumbo das películas radiográficas deverão ser armazenadas em recipiente próprio, identificado, e encaminhadas para o correto processamento pela empresa especializada.

Cuidados profissionais:

- a) Usar luvas e demais EPIs durante as tomadas radiográficas;
- b) Proteger as bancadas com toalhas de papel descartáveis, posteriormente à desinfecção com álcool 70% a cada troca de pacientes;
- c) Após a tomada radiográfica, descartar o saco plástico diretamente no recipiente específico para este fim, e, com a ajuda do auxiliar (ou pinça clínica), remover o filme e colocá-lo em uma toalha de papel ou em copo descartável;

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

- d) Nunca tocar na película ou em superfície não protegida com barreiras, com luvas contaminadas com saliva. Uma vez contaminadas, as luvas devem ser descartadas em recipientes específicos, logo após a(s) tomada(s) radiográfica(s) e antes do processamento dos filmes;
- e) Se ocorrer contaminação do filme com saliva do paciente, deve ser desinfetado com gaze embebida em álcool 70% friccionando as faces do filme por 30 segundos. Cuidados especiais devem ser tomados para não provocar danos à embalagem do filme;
- f) Os filmes só deverão ser levados para processamento na câmara escura ou caixa de revelação, se estiverem livres de contaminação;
- g) Na impossibilidade do uso de barreiras para posicionadores e/ou filmes, o posicionamento do cilindro localizador deverá ser realizado pelo auxiliar. O posicionamento do cilindro poderá ser feito pelo operador, desde que utilizadas barreiras de proteção para superfícies.

16. MANEJO INTERNO POR CATEGORIA DE RESÍDUO

Resíduos Sólidos: Conforme a NBR n. 10.004, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – são: “resíduos nos estados sólido e semissólido, que resultam de atividades da comunidade de origem: industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Ficam incluídos nesta definição os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tomem inviável seu lançamento na rede pública de esgotos ou corpos d’água, ou exijam para isso soluções técnicas e economicamente inviáveis, em face à melhor tecnologia disponível”.

Resíduos Infectantes: Enquadram-se neste grupo, dentre outros: sangue e hemoderivados; animais usados em experimentação, bem como os materiais que tenham entrado em contato com os mesmos; excreções, secreções e líquidos orgânicos; meios de cultura; tecidos, órgãos, fetos e peças anatômicas; filtros de gases aspirados de área contaminada; resíduos advindos de área de isolamento; restos alimentares de unidade de isolamento; resíduos de laboratórios de análises clínicas; resíduo de unidades de atendimento ambulatorial; resíduos de sanitários

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

de unidade de internação e de enfermaria; e animais mortos a bordo dos meios de transporte, além de objetos perfurantes ou cortantes, tais como: lâminas de barbear, bisturi, agulhas, escalpes, vidros quebrados, etc., provenientes de estabelecimentos prestadores de serviços de saúde.

Estes resíduos deverão ser acondicionados em recipientes com símbolo do gripe A, representando abaixo, acrescido da inscrição resíduo sólido. Também deve haver identificação do tipo de resíduo, da seguinte forma: “peças anatômicas”, “peças anatômicas de animais”, “perfurocortante” e, para os demais “substância infectante”. As peças anatômicas utilizadas para práticas de sutura em laboratórios (por exemplo, língua bovina) devem ser recolhidas em saco branco leitoso, devidamente identificado e encaminhado ao Biotério para que possa ser congelado e armazenado, até o momento de recolhimento do material pela Prefeitura Municipal, para que seja incinerado.

Exceto os perfurocortantes, devem ser acondicionados em seu local de geração e segregação, em saco branco leitoso, resistente a punctura, ruptura e vazamento, impermeável com as devidas identificações:

Figura 1: Lixo Infectante



Fonte: Internet

Resíduos Perfurocortantes: Os materiais perfurocortantes devem ser descartados separadamente no local de sua geração, imediatamente após o uso, em recipientes rígidos resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, devidamente identificados pela

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

📞 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

simbologia de “Substância Infectante”, acrescidos da inscrição: “Coletores para resíduos perfurocortantes e cortantes” ou “resíduo perfurocortante”. É expressamente proibido o esvaziamento de agulhas hipodérmicas estéreis e de uso único para o seu reaproveitamento. As agulhas descartáveis devem ser desprezadas juntamente com as seringas, quando ambas são descartáveis.

Instrumentos perfurocortantes devem ser descartados intactos, não devem ser dobrados ou quebrados após o uso, nem removidos manualmente. Pinças hemostáticas ou alicates devem ser usados para manipular estes instrumentos, antes de serem descartados nos coletores.

Nunca tentar descartar perfurocortantes em recipientes cheios demais, obedecendo aos critérios de preenchimento máximo de 2/3 da capacidade.

Resíduos que não representam nenhum tipo de risco biológico devem ser acondicionados utilizando-se sacos plásticos impermeáveis.

Para os resíduos deste grupo, destinados à reciclagem ou reutilização, o descarte deve ser feito em recipientes contendo código de cores e suas correspondentes nomeações, como segue:

PRETA – Caso não seja procedida a reciclagem

17. ORIENTAÇÕES QUANDO OCORRER ACIDENTES COM PRESENÇA DE MATERIAL BIOLÓGICO

Cuidados Locais:

- Cortes, perfurações ou escoriações na pele: limpar com água e sabão por mais ou menos 10 minutos. Não espremer o local. Se necessário cobrir o local com gaze estéril.
- Respingo de secreções nos olhos, boca, ouvido ou outra mucosa: lavar com bastante soro fisiológico.
- Exposição de secreção em pele íntegra: lavar com água e sabão por mais de 10 minutos.

Se dirigir ao setor de apoio clínico para preencher:

- A ficha de Notificação de Acidente modelo SINAN em 2 vias, uma via ficará arquivada no setor de Apoio Clínico e a 2ª via será encaminhada com o acidentado a Unidade de

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU 50 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

📞 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

Pronto Atendimento - UPA);

- Os servidores além da ficha SINAN também deverão preencher a ficha de Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT).
- Se a secreção envolvida no acidente for de paciente conhecido (Fonte conhecida), pedir para o paciente acompanhar o acidentado a Unidade de Pronto Atendimento - UPA);
- Na Unidade de Pronto Atendimento - UPA encaminhar-se ao guichê de atendimento, informando (acidente com material biológico), solicitando atendimento de urgência.

18. USO DO AMÁLGAMA ODONTOLÓGICO

Tabela 7: Rotinas para retirada de resíduos mercuriais

SITUAÇÃO	RECOMENDAÇÃO
Preparo de amálgama por amalgamador	Evitar derramamento durante retirada da cápsula, verificar a existência de algum vazamento, evitar preparo de quantidades maiores do que as necessárias.
Remoção de restaurações de amálgama	Usar farta irrigação com água, usar sugador, usar broca com poder de corte eficiente, usar EPIs.
Confecção de restauração em amálgama	Evitar grandes excessos, usar condensação manual, realizar brunidura, usar sugador e usar EPIs.
Polimento	Evitar superaquecimento da superfície e usar EPIs.

Fonte: Manual de Boas Práticas e Biossegurança Afya Palmas

19. ORIENTAÇÃO PARA A COLETA DE RESÍDUO DE AMÁLGAMA ODONTOLÓGICO

- Coletar os resíduos de amálgama e os recipientes que contém o mercúrio como a tampa, o batoque e as cápsulas, em recipiente dotado de boca larga e de material inquebrável. Deixar uma lâmina de água sobre o resíduo. Devem ser estocados e encaminhadas para o correto processamento.

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

- b) Manter o recipiente hermeticamente fechado e em local de baixa temperatura, isento de luz solar direta;
- c) Resíduo de amálgama, para ser armazenado, deve estar isento de algodões, gases, palitos, lâminas de matriz de aço e quaisquer outros tipos de contaminante.

Quebra de frascos de mercúrio e termômetros clínicos:

- a) Ventilar a sala abrindo as janelas;
- b) Interditar a sala até que todo o mercúrio derramado seja removido;
- c) Lavar o piso com água e sabão e em seguida encerá-lo. A cera impede a retenção do mercúrio no piso;
- d) Todos os termômetros clínicos quebrados devem ser descartados em recipiente seguro, e devidamente identificados para facilitar o destino final;
- e) Caso o mercúrio caia no piso, recolhê-lo com uma folha de papel bem bina ou com uma seringa Luer-Look e depositá-los em recipiente apropriado, e, em seguida enviar o recipiente para descarte. Use luva para a operação;
- f) Caso ainda fique mercúrio no piso, recobri-lo com pó de enxofre ou óxido de zinco e depois coletá-lo e providenciar o envio do material para o descarte adequado
- g) Após esses cuidados, a sala pode ser liberada para uso.

Precauções que devem ser tomadas:

- a) Ligas pré-capsuladas devem ser usadas para minimizar possíveis derramamentos do mercúrio;
- b) Mercúrio (Hg), amálgama ou qualquer equipamento usado com amálgama nunca devem ser aquecidos;
- c) Uso de soluções desinfetantes à base de mercúrio deve ser eliminado;
- d) As clínicas e os locais de manuseio devem ser bem ventilados;
- e) Mercúrio deve ser armazenado em recipientes fechados e inquebráveis longe de qualquer fonte de calor;
- f) Cápsulas com liga para uso único, são preferíveis as cápsulas reutilizáveis e a outras formas de proporcionamento da liga e mercúrio;
- g) Apenas cápsulas que permaneçam seladas durante a amalgamação devem ser usadas;

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

📞 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

- h) Amalgamadores com redoma de proteção devem ser usados;
- i) Uma técnica sem toque no mercúrio e no amálgama deve ser adotada em todas as ocasiões;
- j) Todo resto de amálgama deve ser recuperado e armazenado em um recipiente com tampa de rosca, fechado, mergulhado em solução fixadora radiográfica ou água (recomendações da American Dental Association relativas à higiene do mercúrio);
- k) Jatos de água e sugadores de alto volume devem ser usados quando se remover restaurações de amálgama, ou durante o polimento/acabamento de restaurações novas;
- l) É aconselhável o uso de máscara tanto para o profissional quanto para pessoal auxiliar como barreira para inalação de poeira de amálgama;
- m) Qualquer material descartável contaminado com mercúrio ou amálgama deve ser colocado em saco selado de polietileno;
- n) A pele acidentalmente contaminada pelo mercúrio deve ser lavada cuidadosamente com água e sabão;
- o) A utilização de ar condicionado deve ser sempre na posição de renovação do ar;
- p) Uso de isolamento absoluto diminui a inalação e deglutição de restos de amálgama e do vapor do mercúrio pelo paciente;
- q) Uso de condensadores ultrassônicos de amálgama deve ser evitado;
- r) Uso de menor relação possível de mercúrio na liga;
- s) Uso de amalgamadores mecânicos seguros, que não apresentem vazamento de mercúrio.

20. MANEJO DE BIÓPSIAS

- Todo material destinado ao estudo histopatológico deve ser colocado em frasco contendo formaldeído a 10%, resistente à punctura, impermeável e com tampa rosqueável (ou que ofereça bom vedamento), e transportado ao laboratório em saco plástico, juntamente com a ficha de solicitação de biópsia preenchida e identificada.
- Durante a coleta deve ser evitada a contaminação externa do frasco. Se isto ocorrer, será necessária a troca do frasco antes de embalar no plástico de transporte;

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

📞 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

- Toda manipulação deve ser realizada com EPIs.

21. DENTES EXTRAÍDOS

- O dente extraído pode ser entregue ao paciente quando solicitado pelo mesmo ou por seu representante legal, desde que não ofereça riscos a saúde;
- Se considerado “lixo patológico humano”, o dente extraído deverá ser eliminado em recipiente para resíduos perfurocortantes.
- Quando utilizado como material didático, o dente extraído só deve ser manipulado depois de desinfetado em hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos, depois escovado com detergente e água e autoclavado.
- Restaurações de amálgama devem ser removidas antes da esterilização pelo calor;
- Sempre desinfetar e utilizar barreiras de proteção na superfície de trabalho e equipamentos após a manipulação dos dentes.
- Toda manipulação deve ser realizada com EPIs, até o descarte final.

22. NORMAS E ROTINAS DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (CME)

Caixa de Instrumental:

- O material do estudante deverá ser entregue para esterilizar já empacotado corretamente;
- Após a verificação do invólucro pelos funcionários da CME, a etiqueta com a identificação do material, com nome do aluno, período, disciplina, data de esterilização e data de validade, será gerada por sistema com QR CODE, após o reconhecimento por biometria do aluno;
- Somente o próprio estudante poderá retirar e devolver o material na Central de Esterilização;
- O (A) funcionário (a) da Central de Esterilização não poderá violar a caixa do estudante quando a mesma já estiver lacrada e identificada para esterilização;

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU 50 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

- Quando houver necessidade de empréstimo de instrumental desta Instituição de Ensino Superior (IES), o estudante responsável por sua limpeza e devolução (ex: ponta de ultrassom, ponta de bisturi elétrico).

23. HORÁRIOS DE ENTREGA DOS MATERIAIS PARA ESTERILIZAR

Os alunos deverão verificar os horários na Central de Esterilização, conciliando suas necessidades às possibilidades do setor.

Todo o material deverá ser empacotado corretamente, segundo normas do ministério da saúde e normas da clínica.

Central de esterilização – rotinas

Tabela 8: Fluxograma dos passos sequenciais do processamento de artigos em estabelecimentos de saúde

O QUE	POR QUE	ONDE	QUEM	QUANDO	COMO	EPI
Expurgo	Receber materiais contaminados, executar processos de limpeza, desinfecção, lavagem e secagem	Área Suja	Alunos	Conforme rotina	Lavagem manual, utilizando água + Detergente Enzimático Eliminar completamente sujidades utilizando escovas se necessário. Nunca friccionar metais com buchas ou palha	Luvas de borracha grossas, ca no alto antiderrapante, Máscara antipartículas, óculos protetores, avental impermeável, gorro ou touca.

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU 50 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

					de aço. Desmontar completamente material articulado.	
Preparo	Empacotamento, Identificação Controle químico	Área limpa	Alunos	Conforme rotina	Acondicionamento do material em invólucros compatíveis com o processo esterilizante e com qualidade que garantem a esterilidade grau cirúrgico. A etiqueta com identificação do material, com nome do aluno, período, disciplina, data de esterilização, e data de validade, será gerado por sistema com QR CODE pelos funcionários da	Luvas de borracha grossas, capa no alto antiderrapante, Máscara antipartículas, óculos protetores, avental impermeável, gorro ou touca.
					validade, será gerado por sistema com QR CODE pelos funcionários da	

					CE.	
Esterilização	Eliminação completa de todas formas de vida microbiana do Artigo submetido ao processo	Área Limpas	Técnicos	Conforme rotina	Calor úmido sob pressão.	
Armazenamento	Garantir a Esterilização do material	Área Limpas	Técnicos	Ao término da esterilização	Os pacotes devem estar íntegros e secos, resfriado naturalmente nas autoclaves, estocar em armários fechados e exclusivos.	

Fonte: Manual de Boas Práticas e Biossegurança Afya Palmas

24. ROTINA DE LIMPEZA DE ARTIGOS CONTAMINADOS

1. Realizar limpeza dos instrumentos (uso de EPI, com luva de borracha, etc.), por meio de sua imersão em detergente enzimático no tempo preconizado pelo fabricante (3 a 10 minutos), na praticuba fechada.
2. Remover a parte superior (escoador/peneira) da praticuba e deixar o produto escorrer (o líquido deverá ser trocado sempre que utilizado).

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

3. Passar o instrumental em água corrente.

Realizar a limpeza do manual (esfregar o instrumental com escova de cerdas de nylon).

1. Enxaguá-lo bem.
2. Secá-lo com papel toalha.
3. Embalar de acordo com o método de esterilização a ser utilizado.
4. Encaminhá-lo à Central de Esterilização que gerará a etiqueta com a identificação do material, com nome do aluno, período, disciplina, data de esterilização e data de validade, pelo sistema com QR-CODE, após a biometria do aluno.

25. ROTINA DE LIMPEZA DE INSTRUMENTAL

Tabela 9: Realizar a limpeza do instrumental em detergente enzimático após cada uso.

PASSOS	AGENTE	AÇÃO	OBSERVAÇÃO
01	Estudante	Imergir o instrumental em detergente enzimático.	Uso de EPIs (luva, óculos de proteção, jaleco manga longo, gorro e máscara)
02	Estudante	Deixar o instrumental imerso no produto pelo tempo indicado pelo fabricante.	Manter praticuba fechada – tempo de exposição depende do fabricante.
03	Estudante	Retirar a parte de cima da praticuba e deixar os produtos escorrerem.	Uso de EPIs.
04	Estudante	Enxaguar em água corrente.	Uso de EPIs.
05	Estudante	Realizar a limpeza manual ou mecânica.	Uso de EPIs.
06	Estudante	Esfregar o instrumental com escovas de cerdas de nylon,	Uso de EPIs.

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

		cuidadosamente.	
07	Estudante	Enxaguar.	Uso de EPIs.
08	Estudante	Secar com papel toalha.	Uso de EPIs.
09	Estudante	Embalar, identificar corretamente e encaminhar à CE.	Uso de EPIs.

Fonte: Manual de Boas Práticas e Biossegurança Afya Palmas

26. ROTINA DE ESTERILIZAÇÃO

Validação da esterilização:

- a) Indicadores físicos: os instrumentais devem ser embalados em papel grau cirúrgico;
- b) Indicadores biológicos: as autoclaves da CME, seguindo as normas da vigilância sanitária, são submetidas a testes biológicos.

Embalagem para autoclave:

- a) O instrumental/os materiais devem ser acondicionados em caixas metálicas/acrílicas perfuradas ou bandejas (instrumentais com trava, entreabertos) e em seguida, embalados em papel grau cirúrgico;
- b) Fechar os pacotes com fita crepe ou, preferencialmente, selá-los;
- c) Após a verificação do invólucro pelos funcionários da CE, a etiqueta com a identificação do material, com nome do aluno, período, disciplina, data de esterilização e data de validade, será gerada por sistema com QR-CODE, após a biometria do aluno.

Tempo de validade/estocagem:

- a) Tempo de validade: (7) sete dias. O material esterilizado deverá ser armazenado na central de esterilização.
- b) Todo material que for guardado no armário, depois de retirado da central de esterilização, não está estéril, necessitando trocar embalagem e retomar o processo.
- c) Estocar o material em armário revestido de fórmica, fechado, limpo e seco, na Central

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU 50 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

de Esterilização.

d) A disposição dos pacotes deverá ser feita segundo a data de vencimento da esterilização.

e) Os pacotes cujo prazo de validade estiver vencido deverão passar pelo processo de reprocessamento (recall), realizando sempre a troca da embalagem.

Centro de Material e Esterilização (CME)

27. NORMAS DISCIPLINARES

Discentes: Cometerá infração disciplinar o membro do corpo discente que:

- Violar as disposições contidas neste manual;
- Agir com falta de urbanidade e respeito às pessoas e ao espaço acadêmico, com atitudes desabonadoras em relação aos seus pares, professores, funcionários e pacientes;
- Utilizar, ser conivente ou permitir a utilização, pelos seus pares, de meios ilícitos ou fraudulentos nas atividades acadêmicas e/ou administrativas (ex: informações inverídicas ou falsificação de prontuários).

Todas as irregularidades cometidas pelos discentes deverão ser descritas no livro de alterações disponível na clínica odontológica, sendo assinado pelo gestor, professor(es) e/ou funcionário(s) testemunha(s) do fato.

Sanções: São aplicáveis, para o corpo discente da Afya Palmas que cometerem infrações disciplinares, as seguintes sanções:

- Primeira irregularidade: Advertência por escrito;
- Segunda irregularidade: Suspensão de um até três clínicas da disciplina em ocorreu o fato;

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU 50 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

- Terceira irregularidade: suspensão da disciplina por até 20 dias.

Após a terceira irregularidade ou em eventos de maior gravidade, em qualquer tempo, o fato será encaminhado à coordenação do curso.

As sanções dispostas neste regimento serão aplicadas após reunião, onde estarão presentes os Gestores Técnicos da Clínica, professor (es/as) e/ou funcionários relatores do fato no livro de alterações e o(s/a/as) acadêmico (s/a/as) em questão para ampla defesa. Estas normas se aplicam sem prejuízo dos demais itens contidos no Regimento Interno da Instituição.

Contamos com a sua colaboração.

28. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos** / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.156 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Legislação de doação de órgãos vigente**. Lei nº9.434 de 04/02/1997 e sua lei complementar, nº 10.211. de 23/03/01.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Resíduos e insumos farmacêuticos dos Medicamentos controlados pela Portaria MS 344/98 e suas atualizações**.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Condutas em Exposição Ocupacional a Material Biológico** - Lei nº 9782/99 de criação da ANVISA e do SNVS.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Portaria do Centro de Vigilância Sanitária (CVS-11)**, de 04-07-95.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Serviços Odontológicos - Prevenção e controle de riscos**. ANVISA, 2006.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. Lei n. 6.938(1), de 31/08/1981, alterada pelas Leis n. 7.804(2), de 18/07/1989, e n. 8.028(3), de 12/04/1990, regulamentada pelo Decreto n. 99.274(4), de 6/06/1990, e no Regimento Interno aprovado pela Resolução CONAMA n. 25, de 3/12/1986, Considerando a determinação contida no artigo 3º da Resolução CONAMA n. 6, de 19/09/1991 relativa a definição de normas mínimas para tratamento de resíduos sólidos oriundos de serviços de saúde, portos e aeroportos.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. Resolução nº 5 de 5/08/1993 (D.O. de 31/08/93).

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. Resíduos do GRUPO D, destinados à reciclagem ou reutilização - Resolução nº 275, de 25/04/2001.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. Resíduos de serviço de Saúde (RSS) - Resolução nº 283/2001, D.O. de 12/07/2001.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. Artigo 3º da Resolução nº 6, de 19/09/1991.

CARVALHO, C. Dentes na mira da ética. **RBO**. v. 58, n. 2, p. 108-111, 2001. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). **Guidelines for Infection Control in Dental Health-Care Settings**. Morbidity and Mortality Weekly Report (MMWR), v. 52, n. RR17, p. 1-61, December 2003.).

DUARTE, L.M.M.; WADA, C.A., IMPARATO, Jr., C.P. A utilização de dentes naturais nas Reuniões Anuais da SBPqO. **Resumo em anais da 16ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de pesquisas em Odontologia**. N.B162, p.142, 1999.

FERREIRA, E.L. *et al.* Avaliação do efeito dos processos de esterilização e desinfecção em brocas de aço carbono e aço carbide associados ou não ao uso de lubrificantes. **Rev. ABO Nac.** v.8, n.6, p. 375-381, Dez 2000/Jan 2001.

FILHO, A., NUNES, A. **Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental** – São Paulo – Atlas –2001.

GENTIL, V. **Corrosão**. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

IMPARATO, J.C.P. Organização e funcionalidade do banco de dentes humanos (ênfase para dentes decíduos) da disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. 1999. Tese (Doutorado em Odontopediatria). *Faculdade de Odontologia - USP*, São Paulo.

IMPARATO, J.C.P.; DUARTE, D.A.; GUEDES-PINTO, A.C. Banco de dentes: importância e valorização do órgão dentário. **Jornal da APCD**, p.19, dez. 1997.

ISAIA, A.M.B *et al.* Colagem heterógena em dentes posteriores. **RGO**, v. 44, p. 277-284, 1996.

JAGGER, D.C; HUGGETT, R.; HARRISON, A. Cross-infection control in dental laboratories. **Br Dent J**, v. 179, n.3, p. 93-96, aug. 1995.

MARTINS, M.C. **Central de Materiais Estéreis**. Disponível em <<http://www.cade.com.br>>. Acesso em: 12 de junho de 2004.

MERCHANT, V. A. - Infection control in the dental laboratory: Concerns for the dentist. **Comp Cont Educ Dent**, v. 14, n.3, p. 382-89,1993.

MONTENEGRO, F.L.B. **Doenças profissionais do técnico em prótese dentária e como preveni-las**. Artigo disponível em <<http://www.medcenter.com.br>>: Dentística e Prótese. Acesso em 20/03/2006.

MONTENEGRO, F.L.B.; MANETTA, C.E. - **Atualização em prótese dentária - Inter- relação clínica/laboratorial**. 1. ed. São Paulo: Santos, 1997.

NASCIMENTO, W.F. *et al.* Desinfecção de moldes: como, quando e por quê? **Revista APCD**. v.53, n.1, 1999.

OLIVAL, A.R.B. **Condutas em exposição ocupacional a material biológico**, 2004. ZETTLEMOYER, T.L, et al. Effects of Sterilization procedures on the cutting efficiency of stainless steel and carbon steel Gates Glidden drills. **J. Endod.** v. 15, n.11, p. 522-525, 1989.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU. Manual de Biossegurança. FOB- USP. Lavar as mãos? "Pra quê?". Artigo disponível em <<http://www.webodonto.com>>. Acesso em 10/2004.

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br

NBR 12807 - Resíduos de serviços de saúde. Terminologia. ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro.

NBR 12808 - Resíduos de serviços de saúde. Classificação. ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro.

NBR 12809 - Manuseio de Resíduos de serviços de saúde. ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro.

NBR 12810 - Coleta de resíduos de serviços de saúde. ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro.

NBR 7500 - Identificação de RESÍDUO SÓLIDO do grupo A. ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro.

NBR 10004 - Resíduos Sólidos. ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro.

NBR 3853/97 e 9259/97 - Acondicionamento e descarte de materiais perfurocortantes. ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro.

NBR 9191/2000 – Acondicionamento de material, sólido, descartável contaminado com substâncias químicas perigosas. ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro.

NBR 13853/97 - Acondicionamento de materiais perfuro-cortantes. ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro.

NBR 9259/97 - Coletores para RSS perfurantes e cortantes. ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro.

NBR 9191/2000 - Acondicionamento dos resíduos do GRUPO A, exceto os perfuro- cortantes. Sacos plásticos para acondicionamento de lixo – especificação. ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Decreto nº.12.476, de 18/10/1978 - Norma técnica Especial relativa às condições de funcionamento dos Estabelecimentos sob responsabilidade de Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Químicos e outros titulares de profissões afins.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Resolução SS-16 de 18/01/1999. Anexo referente ao artigo 1o Norma técnica Especial que classifica os Estabelecimentos de prótese odontológica e dá providências correlatas.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Lei n. 6.938(1), de 31/08/1981, alterada pelas Leis n. 7.804(2), de 18/07/1989, e n. 8.028(3), de 12/04/1990, e regulamentada pelo Decreto n. 99.274(4), de 6/06/1990, e no Regimento Interno aprovado pela Resolução CONAMA n. 25, de 3/12/1986.

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004


☎ 31 4040 4753
🌐 palmas.afya.com.br



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Embalagens: Temos dado a devida atenção? Encontro Internacional de Prática e Ciência em Esterilização da Universidade de São Paulo, 2001.

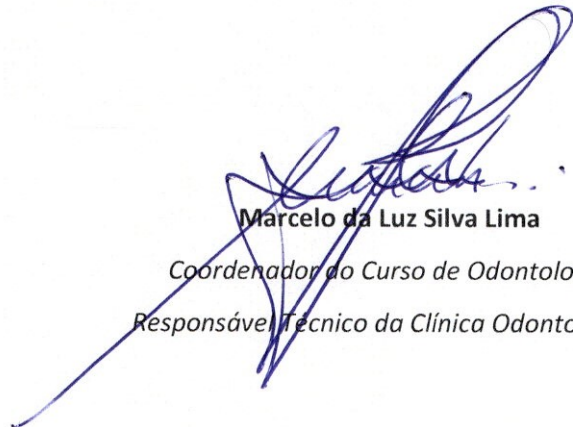
UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO. Guia de Segurança - Normas de Biossegurança. Laboratório de Microbiologia. USC.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Aula de Biossegurança da Disciplina de Estomatologia. UFRJ, 2004.

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

 31 4040 4753
 palmas.afya.com.br



Marcelo da Luz Silva Lima

Coordenador do Curso de Odontologia

Responsável Técnico da Clínica Odontológica



Myllena Luisa França Batista

Coordenadora da Clínica Odontologica

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

📍 Avenida ACSU SO 70, Av. NS-1, S/N, Conj. 02, Lt. 03
Plano Diretor Sul - Palmas/TO - CEP: 77.017-004

📞 31 4040 4753

🌐 palmas.afya.com.br